

✧ CAMINHO DA LUZ ✧

BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO ESPÍRITA “A CAMINHO DA LUZ”

End: Rua José Franco da Silva Leme, 255 – Vila Joest
CEP 13 614 – 139 – LEME/SP.

ANO IV

NOVEMBRO / DEZEMBRO 2004

N.º24

BRILHE A VOSSA LUZ

Meus filhos:

Permaneça Jesus sendo o nosso zênite e o nosso nadir.

Dealba dia novo!

Não obstante, sombras teimosas permanecem dificultando a claridade solar; as perspectivas de luminosidade plena ainda não se puderam tornar realidade total.

Na grande transição, há predominância do instinto humano sobre a razão, que abre espaço lentamente para a intuição.

O homem e a mulher ancestrais com dificuldade vêm abandonando os arcabouços nos quais se aprisionavam para, encorajados, avançar com decisão no rumo da grande luz.

Neste momento, contabilizamos glórias da Ciência, da Tecnologia, do pensamento, da arte, da beleza, mas não podemos ignorar as devastadoras estatísticas da perversidade que se deriva dos transtornos comportamentais, da sexolatria que resulta da alucinação do ser humano na busca do intermínio gozo sensual, da violência que é um remanescer dos atavismos, ganhando campo nas imensas planícies da perturbação que grassa na Terra, combatidas tenazmente a ética, a moral, as instituições dignificadoras como o matrimônio, a família, o respeito que se deve manter umas pelas outras pessoas.

Sentimos que as criaturas humanas ainda não encontraram o ponto de realização plenificadora. Isto porque Jesus tem sido motivo de excogitações imediatistas no campeonato das projeções pessoais, na religião, na política e nos interesses mesquinhos.

Graças às claridades incomparáveis do Espiritismo, nosso Modelo e Guia assume o verdadeiro lugar que o Pai concedeu na história do planeta terrestre.

Ao Espiritismo, pois, tem cabido a tarefa de colocar Jesus no centro das aspirações humanas, em considerando a Lei de Amor de que Ele se fez especial modelo para viger entre todas criaturas.

Madrugada é esta de desafios!...

As incompreensões e as lutas fazem-se amiudadas. A resistência dos ideais de enobrecimento, porém, deve suportar a ardência dos combates férreos direcionados contra os objetivos em pauta.

Medem-se a força e a grandeza de um ideal pelas resistências que oferece, superando as batalhas que lhe são direcionadas.

É necessário preservar o Espiritismo conforme o herdamos do eminente Codificador, mantendo-lhe a claridade dos postulados, a limpidez dos seus conteúdos, não permitindo que se lhe instale adenda perniciososa, que somente irá confundir os incautos e os menos conhecedores das suas diretrizes.

Não se trata aqui de estabelecer um grupo de conservadores ante o avanço de modernistas. O Espiritismo jamais se candidatará a divisionismos nas suas fileiras. É uma Doutrina séria porque tem a ver com o ser imortal. Não pode converter-se num clube de divertimento em nome da alegria, do esparecimento e das necessidades de entretenimentos.

A Boa Nova ou notícias de alegria produz júbilo interno e não algazarra exterior. Por isso mesmo, no renascimento do Evangelho, ínsito na Codificação, não é lícito que nos transformemos em pessoas insensatas no trato com as questões espirituais. Preservar, portanto, a pulcritude e a seriedade da Doutrina no Movimento Espírita que nos compete a todos e particularmente ao Conselho Federativo Nacional através das Entidades Federadas.

Jamais o Espiritismo servirá para os prazeres egóicos, as conversações chulas e o preenchimento dos espaços vazios entre mentes ociosas de pessoas frívolas. Por isso mesmo, a mediunidade deve ser exercida *santamente, cristãmente*, com responsabilidade e critérios de elevação para não se transformar em instrumento de perturbação e desídia.

Continuação pg. 02

Vós sois a luz do mundo! – propõe o Evangelho novo, porquanto a Grande Luz é o Mestre, que deveremos inculpir no mundo íntimo, para que brilhe através de nós.

Não revidar ofensas, manter a consciência do dever acima de quaisquer conjunturas, perseverar quando outros abandonam ou são vítimas de defecções, porfiar no bem comum e viver a caridade sob todos os aspectos possíveis, dominados pelo amor que deflui do incomparável Amigo e Benfeitor, são as diretrizes de ontem como de hoje.

Mantende o espírito de paz, preservando os objetivos abraçados e, caso seja necessário selar vosso compromisso com testemunho, não titubeeis.

Cristo ou Mamom? É fácil eleger Aquele que deu a Sua pela nossa vida, ensinando-nos mansuetude, retidão e paz.

Meus filhos, é necessário que os atos confirmem as palavras e que o Espírito do Cristo, habitando em nós, seja a nossa resposta aos desafios do momento, trabalhando em favor do meio-dia da madrugada que começa.

Muita paz! Que o Senhor nos abençoe!

São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra de Menezes

Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo P. Franco, em 9 de novembro de 2003, no encerramento da Reunião do Conselho Federativo Nacional, na sede da Federação Espírita Brasileira e transcrita do Reformador de dezembro de 2003, p. 8 e p. 9.

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES :

- Foi realizada, no período de 04 a 12 de setembro de 2004, a XXII Feira do Livro Espírita promovida pelo Grupo Espírita A Caminho da Luz. Agradecemos a todos que colaboraram conosco, e prometemos que ano que vem tem mais...
- O Departamento de Infância e Juventude (DIJ) agradece a todos os que participaram direta ou indiretamente para a realização da III Festa das Crianças promovida no dia 10 de outubro de 2004.
- A Diretoria do Grupo Espírita aproveita para lembrar a todos, também, que a partir da segunda quinzena do mês de outubro iniciou a Campanha de Natal – **Vista uma criança**.
- O Departamento de Infância e Juventude (DIJ) comunica que, em breve, será fixado em nossos murais a agenda das festividades do fim de ano. Aguardem.

ESTUDANDO A DOCTRINA

PONTO DE VISTA

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

Cap. II, itens 5 a 7

É multimilenar a idéia de que a vida não se extingue com a morte do corpo, pois religiões e tradições diversas falam de sua continuidade em condições de sofrimento ou felicidade, conforme nossa conduta na Terra.

Observando-se, contudo, o comportamento humano ao longo da história, tem-se a impressão de que a grande maioria, que se declara religiosa, de fato não acredita nisso, agindo como se valessem justamente os conceitos opostos, sendo a existência material a única verdadeira e nela não se percebendo o funcionamento de qualquer mecanismo mais amplo da justiça, mas apenas aquele não raro deficiente estabelecido pelos próprios homens.

A admissão desses princípios era, assim e continua a ser para muita gente uma questão de fé, substancialmente distinta da convicção proveniente da experiência (o fogo queima, a falta de água mata as plantas etc.).

Surge, então, espontaneamente, a indagação: Por que conceitos tão antigos, penetraram ainda tão pouco em nossas consciências, a ponto de praticamente não influírem em nossa conduta? Seriam eles ilusórios, como afirmam os materialistas? Se não verdadeiros, por que apenas uma minoria os leva em conta?

Há várias razões para esse estado de coisas, sendo a principal delas a nossa imaturidade espiritual que limita a compreensão acerca do que escapa ao testemunho dos sentidos, e o fato de o mundo invisível, embora estejamos em permanente contato com ele, não ser percebido por nós.

Deve-se lembrar, igualmente, que as religiões, ao se institucionalizarem, passaram a ser dirigidas por sacerdotes que, freqüentemente, se intitularam “representantes de Deus”, fazendo, ou aceitando, as mais absurdas afirmativas sobre a realidade após a morte, ao mesmo tempo em que, pelo seu procedimento, mostravam que eles mesmos não acreditavam no que diziam.

Surgida no século XIX, a Doutrina Espírita trouxe a proposta da fé raciocinada, em que a nossa dimensão espiritual e as leis de causa e efeito e progresso deixavam de ser hipóteses, passando à condição de conhecimento resultante da observação submetida a controle. Em outras palavras, tratava-se agora de informações capazes de orientar nossa conduta.

Foi por isso que Allan Kardec pôde falar na mudança de ponto de vista proporcionada pelo conhecimento e aceitação das idéias espíritas que, naturalmente, nos levam a considerar o lado espiritual da existência, enfrentando melhor perdas ou dificuldades materiais por sabê-las transitórias.

Sem recorrer a qualquer ameaça perseguições diabólicas, penas eternas o Espiritismo procura conscientizar o indivíduo quanto à necessidade de renovação pessoal à luz do bem, falando de luta e aprendizagem, de oportunidades que sempre se renovam e da misericórdia inesgotável de nosso Pai .

D.Villela

Extraído do Sei n. 1827 de 05.04.2003

O NATAL COM JESUS

"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele". Jesus(Jo 14:21).

À proximidade da consumação de Seu grande sacrifício em favor da Humanidade, Jesus deu as últimas instruções aos Seus discípulos ainda inseguros em relação ao futuro da Boa Nova. Sabendo de antemão as dificuldades que iriam suportar, desejou o Senhor oferecer um alento ao coração infantil daquelas criaturas, fazendo-os ver que estaria, independente das circunstâncias, ao lado deles.

Embora sempre trabalhasse pela nossa felicidade, sabia o Messias que nada poderia fazer sem que Suas ovelhas também estivessem ligadas a Ele em pensamento e ações. Por isso, antes de partir deste mundo, quis o Senhor preparar Seus seguidores, a quem Ele dissera serem o fermento do mundo, a fim de garantir que poderia ser ouvido e sentido por eles após Sua ida para junto do Pai.

O Mestre sabia da importância da sintonia entre os seres filhos de Deus; ela nos une ou nos repele, e isso se faz através das mesmas tendências, pensamentos e sentimentos que vibram em nós . Precisava de captadores de Seu pensamento superior, pois sem Ele nos perderíamos em nosso labirinto íntimo.

Assim sendo, nos deu a primícia do que deveríamos fazer para nos mantermos em sintonia com o Plano Superior da vida, para o qual fomos chamados: guardar Seus mandamentos, ou seja, vibrar em sintonia com Sua mente divina.

Não tem sido fácil para nós, os retardatários da evolução planetária, guardarmos os ensinamentos de nosso Mestre. Ao longo de milênios, estivemos sempre às voltas com nossa imperfeição e equívocos lamentáveis, apesar dos esforços da espiritualidade amiga em nos resgatarmos de nós mesmos. Sofremos altos e baixos, caímos e nos elevamos nesse caminho aparentemente sem fim para buscá-Lo, e não O encontramos. Precisamos estar com a mente e o coração ligados a Ele para que Ele se manifeste a nós, mas a nossa dificuldade ainda é muito grande e, como num sonho, esse desejo nos escapa por entre os dedos.

Entretanto, temos a certeza de que Ele sempre esteve e estará conosco até a consumação dos séculos, conforme nos prometeu, aguardando ao nosso lado a nossa própria reforma íntima, embora não O sintamos devido ao nosso baixo padrão vibratório. Malgrado a nossa sintonia com planos ainda inferiores da vida, Jesus, mesmo assim,

permanece conosco nos amparando e alimentando o coração necessitado, pois nos ama e só depende de nós que Ele se manifeste em nossa vida para transformá-la num eterno Natal em que o Reino de Deus, verdadeiramente instalado em nós mesmos, nos traga paz e felicidade interior.

Márcia Valéria Cruz Pessanha **ENCONTRO ESTADUAL DE ESPERANTO**

Conforme já anunciado em edição anterior deste boletim, acontecerá em Leme, nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2004, o Congresso Estadual de Esperanto, a Língua da fraternidade universal, destinada a ser a segunda língua de todos os povos e cujo estudo foi recomendado a todos, principalmente aos espíritas, por Emmanuel.

Conquanto nós, esperantistas lemenses, detenhamos modestos recursos, não só materiais mas principalmente no que concerne ao conhecimento da língua Esperanto, não nos devemos furtar ao desafio que se nos apresenta: colaborar, senão no aspecto cultural e lingüístico, que neste muito claudicamos, ao menos com nossa boa vontade de servir à nobre causa esperantista que visa ao entendimento fraterno entre todos nós, irmãos da Humanidade. A boa vontade é o ponto de partida de toda realização importante. É a boa vontade que dá o primeiro impulso, mesmo aos mais pesados encargos. É a boa vontade, isto é, a boa intenção que Deus vê, antes de tudo, dentro de nós.

Pois bem: eis agora mais uma seara abençoada em que empenhar nossa boa vontade que é o trabalho pelo Esperanto.. Ela não é das mais fáceis, reconheço; expõem-nos à crítica desdenhosa, ao desestímulo de toda sorte e, as mais das vezes, à escassez, quando não à deserção de companheiros valiosos. Vale-nos então, na esfera dos exemplos terrestres, as pertinentes palavras de Zamenhof, criador do Esperanto, que escreveu:

..."não tememos reproches dos homens, nem ventos súbitos, nem fantasmas da noite: nós (os esperantistas) semeamos e semeamos constantemente..."

Enfim, estimados amigos e irmãos, tudo o que eu disse neste pequeno artigo tem um só escopo: convidá-los, convocá-los mesmo a que participem do encontro estadual de Esperanto de Leme. Assim estaremos certos de haver plantado ao menos uma singela mas abençoada flor no grande jardim da fraternidade universal que Deus nos reserva a todos.

Floriano Pessoa Filho
Encontro Estadual de Esperanto:
Informações e inscrições com Floriano no
Grupo Espírita "A Caminho da Luz"

PALESTRAS

Mês	Dia	Hora	EXPOSITOR	TEMA
N O V E M B R O	03	19h50	Davi	E.S.E – Cap. XXVII – Pedi e Obtereis
	06	15h50	Argeu	E.S.E - Cap. II – Meu reino não é deste mundo
	10	19h50	Marcos	L.E Virtudes e vícios
	13	15h50	Raquel	L.E O egoísmo
	17	19h50	Carlos	E.S.E – Cap. I – Eu não vim destruir a Lei.
	20	15h50	Márcia	E.S.E Diferentes estados da alma na erraticidade, dif. cat. Mundos habitados, destinação da Terra.
	24	19h50	Aparecido	L.E O Egoísmo
	27	15h50	Waldyr	L.E Características .do homem de bem, conhecimento de si mesmo
	01	19h50	Raquel	E.S.E – Cap. II – Meu reino não é deste mundo
	04	15h50	Mabel	E.S.E – Mundo inf. e sup., mundos de exp. e provas, Mundos reg., progressão dos Mundos
D E Z E M B R O	08	19h50	Argeu	LE – Das esperanças e consolações- Felicidade e infelicidade relativas.
	11	15h50	Vilma	LE – Das esperanças e consolações – Felicidade e Infelicidade relativa.
	15	19h50	Davi	E.S.E Diferentes estados da alma na erraticidade, dif. cat. Mundos habitados, destinação da Terra.
	18	15h50	Argeu	L.E Das esperanças e consolações – Perda dos entes queridos.
	22	19h50	Marcos	L.E – Das esperanças e consolações Perda dos entes queridos.
	29	19h50	Carlos	Tema livre

BICENTENÁRIO DE ALLAN KARDEC

-03.10.1804 – 03.10.2004-

PALESTRAS EM VIDEO – DIVALDO PEREIRA FRANCO

Mês	Dia	Hora	Tema
novembro	26- Sexta-feira	20h	“ Origens do Espiritismo ”

ATIVIDADES DO CENTRO

Segundas-feiras:	Sextas-feiras:
De 19h50 às 21h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	De 19h45 às 21h30 – Estudos sistemático: O Livro dos Espíritos
	Sábados:
Terças-feiras:	De 9h às 11h – Projeto Irmã Celina
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : Religião dos Espíritos	
	De 15h às 15h45 – Pré-mocidade: T. 12 a 15 anos
De 21h às 22h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	
	De 16h às 17h – Evangelização: T. 03 a 11 anos
Quartas-feiras:	
De 18h45 às 19h45 – Mocidade: 16 anos em diante	De 16h às 17h – Estudo doutrinário e passe magnético
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário e passe magnético	De 17h às 18h – Oficina de Teatro
De 19h50 às 21h – Evangelização: turmas de 03 a 11anos	
Quintas-feiras:	
De 18h às 20h – Oficina de Dança	

Parabéns aos nossos aniversariantes

01	Josiane E.Comim Coelho	16	Nivaldo Beltran
02	Fernanda A Beltran	16	Edson Antonio P. de Moraes
02	Maria Do Carmo Silva	28	Rosa Helena B.Ferreira
08	Conceição Osório da Paixão	30	Laís A Beltran
13	Caroline Vieira Coelho	30	Henrique B. Ferreira

02	Alexandre Santenato	15	Vandernilza Ap. Azevedo
03	Francine Boldt	24	David Westphal
13	Roseli S. Santos	24	Maria Ap. C. Ferreira
14	Guilherme G. Moraes	27	Pedro Paulo B.Moreira

Distribuição Interna/Gratuita